

## **Editorial**

**Revista Digital do LAV** – Laboratório de Artes Visuais – vol.8, n.3, set./dez. 2015.

ISSN: 1983-7348

Cleber Fernando Gomes, pós-graduando da Universidade do Estado de São Paulo, apresenta-nos o artigo 'Trilha sonora de cinema: uma análise sobre os filmes tropa de elite 1 e 2'. Trata-se de um texto sobre a importância das trilhas sonoras no cinema e sinaliza os seus impactos sobre os públicos. Não esquecendo o longo historial relativo ao papel e função da música no cinema, o pesquisador destaca o seu conteúdo crítico e político relevando a problemática social e cultural brasileira da qual a cinematografia escolhida é bem expressiva.

O fenômeno bem contemporâneo da tatuagem inspirou a escrita do trio de pesquisadores João Paulo Baliscai, Vinícius Stein e Chih Wei Chiang da Universidade Estadual do Maringá, Paraná. Na sua proposta 'Marcas na pele: reflexões sobre tatuagem, identidade e escolarização pós-moderna' buscam, de forma transdisciplinar, tecer relações entre essa forma peculiar e bem popular de arte visual, identidade e escolarização.

No texto 'Educação de jovens e adultos: artes visuais e trabalho no contexto escolar e extraescolar amazônico' os autores Thiago da Silva Rodrigues e Doriedson do Socorro Rodrigues da Universidade Federal do Pará, apresentam um interessante relato de experiência realizado nesse estado brasileiro em âmbito da educação informal de adultos, tomando como base o trabalho artesanal dinamizado por um coletivo de mulheres artesãs de Santarém.

E, finalmente, Karin Zapelini Orofino e Sandra Regina Ramalho e Oliveira, da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, apresentam o texto 'Ação educacional em espaços expositivos: um conceito sustentando diferentes ações' que procura expandir a compreensão do conceito de ação educacional tomando como referência as exposições de arte no sentido de aproximar o público da arte contemporânea.

A modo de conclusão, o conjunto de textos que temos o prazer de oferecer aos nossos leitores neste número da nossa revista, constituem bem o exemplo do nosso compromisso com uma visão alargada e transdisciplinar de arte e de educação, entendendo estes fenômenos não como algo fechado e isolado das vivências sociais e culturais dos cidadãos comuns, mas sim como importantes vetores onde se expressam certas dimensões críticas de entendimento da vida cotidiana e do mundo contemporâneo que julgamos terem uma proximidade mais vincada com a vida de cada um.

Assim, justificamos o caráter inter e transdisciplinar da Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais, onde se transcende, frequentemente, uma certa dimensão do visual tradicional (para onde podem ser induzidos seus leitores) permitindo que outras visões possam emergir no conjunto da sua leitura que, desejamos, seja prazerosa.

Os Editores

Marilda Oliveira de Oliveira e Leonardo Charréu